

COMPANHIA MINERADORA DO PIROCLORO DE ARAXÁ

CNPJ: 17.806.779/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
A Companhia Mineradora do Pirocloro de ARAXÁ, de acordo com as disposições legais e estatutárias, apresenta a V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Araxá (MG), 31 de Dezembro de 2016.

MARCO ANTÔNIO SOARES DA CUNHA CASTELLO BRANCO - DIRETOR PRESIDENTE
ANTÔNIO GILBERTO RIBEIRO DE CASTRO - DIRETOR DE OPERAÇÕES

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa ..	4	727	2.380	Fornecedores	9	6	973
Contas a receber de clientes	5	2.953	2.989	Obrigações trabalhistas e sociais	10	1.509	1.678
Impostos a recuperar		-	317	Obrigações tributárias	11	1.887	441
Outras contas a receber	6	720	-	Dividendos a pagar	12	1.508	2.133
Outros ativos		400	195	Outros passivos		213	-
Total do ativo circulante		4.800	5.881	Total do passivo circulante		4.910	5.438
Outras contas a receber	6	572	-	Provisões para contingências ...	7	31	26
Depósitos judiciais	7	45	37	Total do passivo não-circulante		31	26
Total do ativo realizável a longo prazo		617	37	Patrimônio líquido	13		
Imobilizado	8	51	72	Capital social		439	439
Intangível		-	1	Reserva de lucros		88	88
Total do ativo não-circulante		51	73	Total do patrimônio líquido		527	527
Total do ativo		5.468	5.991	Total do passivo		4.941	5.464
				Total do passivo e patrimônio líquido		5.468	5.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2015		439	88	-	527
Lucro líquido do exercício		-	-	2.133	2.133
Dividendos Propostos	11	-	-	(2.133)	(2.133)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		439	88	-	527
Lucro líquido do exercício		-	-	1.508	1.508
Dividendos Propostos		-	-	(1.508)	(1.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		439	88	-	527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Mineradora de Pirocloro de Araxá - COMIPA é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida e domiciliada em ARAXÁ, no Estado de Minas Gerais. Tem por atividade predominantemente a venda do minério extraído na lavra do Pirocloro e outros minerais nas concessões de minas arrendadas. A atividade operacional da COMIPA é desenvolvida exclusivamente, com sua controladora em conjunto, Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM. A COMIPA é controlada em conjunto pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM e pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG que possuem 49% e 51% de participação de seu capital social, respectivamente.

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas para a data base de 31 de dezembro de 2016 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas conforme pronunciamento técnico CPC PME (R1). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 16 de janeiro de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Depósitos judiciais e provisão para contingências - Nota Explicativa 7

c. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem aplicações financeiras, clientes, outras contas a receber e outros créditos.

(i) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria "Outros passivos financeiros". Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações trabalhistas e sociais, obrigações tributárias, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida	14	60.583	78.635
Custos dos produtos vendidos ...	15	(56.921)	(64.346)
Lucro bruto		3.662	14.289
Despesas administrativas	16	(2.172)	(10.629)
Outras receitas e despesas	17	1.291	-
Lucro antes das receitas financeiras e impostos		2.781	3.660
Receitas financeiras		26	2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.807	3.662
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.299)	(1.529)
Lucro líquido do exercício		1.508	2.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	1.508	2.133
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-
Resultado abrangente total	1.508	2.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	1.508	2.133
Despesas que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:		
Depreciação e amortização	22	27
(Reversão) Despesa de provisão para contingências	5	26
1.535	2.186	
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes	36	2.039
Tributos a recuperar	317	(313)
Outros ativos	(205)	(79)
Outras contas a receber	(1.292)	-
Depósitos judiciais	(8)	(25)
(1.152)	1.622	
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(967)	(390)
Obrigações trabalhistas e sociais ...	(169)	(10)
Obrigações tributárias	1.446	(382)
Outros passivos	(213)	(23)
97	(805)	
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	480	3.003
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(2.133)	(3.529)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(2.133)	(3.529)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(1.653)	(526)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.380	2.906
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	727	2.380
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(1.653)	(526)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	1	2.363
Aplicações financeiras (i)	726	17
	727	2.380

(i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Companhia é realizada dentro de um perfil conservador, em títulos e fundos de renda fixa, de baixo risco de mudança de valor e limites, sendo compromissada e de resgate imediato sem perdas para a Companhia. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 19.

5. Contas a receber de clientes

Refere-se à venda de pirocloro e os recebíveis podem ser assim demonstrados:

	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - CBMM	2.953	2.989
	2.953	2.989

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Companhia não possuía nenhuma estimativa para redução ao valor recuperável ou perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa das contas a receber de clientes, devido ao fato de todo montante estar relacionado ao cliente CBMM, um dos acionistas e único cliente. As faturas em aberto correspondem às notas fiscais emitidas no último mês, de modo que esses montantes sejam quitados até o 15º dia do mês seguinte. A abertura das contas a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2016 e 2015 era composta como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	2.953	2.989
Vencidos	-	-
	2.953	2.989

6. Outras contas a receber

Refere-se a outras contas a receber de plano de benefícios a empregados, na modalidade contribuição definida, em função de resgates de contribuições de funcionários desligados e que não estavam elegíveis para receber o benefício.

	31/12/2016	31/12/2015
Outras contas a receber de fundos de pensão - Circulante	720	-
Outras contas a receber de fundos de pensão - Não Circulante	572	-
	1.292	-

7. Depósitos judiciais e provisão para contingências

7.1. Depósitos judiciais de natureza trabalhista

Os depósitos judiciais da Companhia são para garantir litígios trabalhistas cuja estimativa de perda é provável.

	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais - Trabalhistas	45	37
	45	37

7. Depósitos judiciais e contingências - Continuação

7.1. Depósitos judiciais de natureza trabalhista - Continuação

	Posição 31/12/2015	Adições	Atualizações	Baixas	Posição 31/12/2016
Depósitos judiciais - Trabalhistas	37	10	3	(5)	45
	Depósitos Judiciais	Provisões para Contingências			Líquido
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Processos Trabalhistas	45	37	(31)	(26)	14
	45	37	(31)	(26)	14